

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-07-10

CISION®

1. Calor nos países do Norte afasta turistas do Algarve, Jornal de Notícias, 10/07/2019	1
2. Temperaturas sobem a partir de hoje, Correio da Manhã, 10/07/2019	3
3. Deputados do PSD dizem que autocaravanismo selvagem não pode subsistir, Sul Informação Online, 10/07/2019	6
4. Autocaravanismo selvagem é erva daninha que não pode subsistir no turismo algarvio, Voz do Algarve Online (A), 10/07/2019	7
5. Algarve em tempo de férias, TVI - Diário da Manhã, 10/07/2019	8
6. Nova temporada a sul: 39 novidades no Algarve, Visão Online, 10/07/2019	9
7. o novo hotel do Algarve é dedicado à saúde e ao bem-estar, NiTfm Online, 10/07/2019	15
8. Estado da Nação - O turismo, Antena 1 - Notícias, 10/07/2019	16
9. Turismo espacial entra em bolsa, i, 10/07/2019	17
10. Alojamento Local no Porto com menos restrições que em Lisboa, Público - Público Porto, 10/07/2019	18
11. Câmara quer limitar novo alojamento local, Jornal de Notícias, 10/07/2019	19
12. Sobe & desce, Jornal de Notícias, 10/07/2019	20
13. Porto é o novo destino turístico e de negócios, Público - Imobiliário, 10/07/2019	21

Calor no Norte da Europa afasta turistas do Algarve

Hoteleiros registam quebra de 10% nos mercados alemão e holandês este verão. Descida é compensada pela recuperação de visitantes britânicos e subida dos nacionais

Paulo Lourenço
jplourenco@jn.pt

VIAGENS As ondas de calor anormais que se têm feito sentir no Norte da Europa, onde os termómetros insistem em bater recordes, estão a afastar turistas holandeses e alemães do Algarve neste verão. A ideia é defendida por Elidérico Viegas, presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), que ainda assim se mostra confiante numa temporada com níveis idênticos ao do ano passado.

“Há efetivamente uma descida de cerca de 10% de alemães e holandeses, que terá a ver com alguma oscilação da economia nesses países, mas sobretudo com as alterações climáticas. Com as temperaturas muito mais altas que o habitual, as pessoas começam a sentir menos necessidade de viajarem até ao Sul da Europa para apanharem sol e calor. Aliás, a descida do mercado alemão é geral para todos os destinos de praia, não só Portugal”, explica ao JN o líder da AHETA.

OUVE-SE MAIS ITALIANO

A ausência destes turistas é evidente para quem está na região por estes dias. Na zona do Barlavento, a tradicionalmente preferida pelos germânicos, ouve-se muito menos gente na rua a falar alemão, tal como no lado oposto, no Sotavento, onde a menor presença de holandeses é notada por quem está habituado a estar por estes lados em julho.

Ainda assim, da parte dos hoteleiros, há confiança num verão com níveis de procura idênticos aos do ano passado, porque estas descidas estão a ser compensadas pela recuperação do mercado britânico – mais 8,5% relativamente a 2017 – e também pelo crescimento dos turistas nacionais



Calor no Norte da Europa reduz procura das praias mais a sul, prejudicando o Algarve

(6%). Há também alterações perceptíveis ao cidadão comum. Nas ruas ou nas praias, ouve-se falar muito mais italiano. E os números oficiais confirmam esta tendência.

Segundo a Região de Turis-

mo do Algarve (RTA), os primeiros quatro meses deste ano registaram um crescimento de 76,9% de visitantes transalpinos. Um recorde a que se juntam importantes subidas, em igual período, de franceses (+10,5%)

e de turistas oriundos de mercados emergentes como o Brasil (+31,1%) e os EUA (+18,4%).

PREÇOS ESTABILIZARAM

A RTA cita ainda números do INE para registar até abril uma subida de 10,9% em hóspedes nacionais. “Estes números confirmam a diferença positiva que estamos a fazer na conquista de novos turistas, sendo que é certo que continuamos a ter a região do país com a maior quota anual de dormidas de turistas portugueses (26,2% no final de 2018)”, resume João Fernandes, presidente daquele organismo.

Já a nível de preços, os hoteleiros dizem que o mercado estabilizou depois de uma recuperação nos anos a seguir à crise. “Estamos numa fase de consolidação, não se preveem oscilações significativas”, sintetiza Elidérico Viegas. ●

TEMPERATURAS

Junho foi o mês mais quente de que há registo na Europa

Apesar de Portugal ter passado ao lado do fenómeno, junho foi o mês mais quente de que há registo na Europa, segundo o programa Copernicus. Uma realidade que é justificada por um relatório do World Weather Attribution, em que é apontada “a queima de combustíveis fósseis, como carvão, petróleo e gás”, como a origem deste quadro climático. “A libertação de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono e metano para a atmosfera, levou ao aquecimento do planeta a níveis que não podem ser explicados por causas naturais”, explica o documento. O mesmo assinala que a onda de calor registada no final do último mês atingiu grandes partes da Europa estabelecendo recordes históricos em países como França, Suíça, Áustria, Alemanha, República Checa e Espanha.



Elidérico Viegas
Presidente da AHETA

“O alojamento local não interfere com a nossa atividade. As camas são as mesmas, apenas passaram a estar registadas e a cumprir regras em igualdade de circunstâncias”

JN

Jornal de Notícias

16 milhões por reclamar nos jogos da Santa Casa P. 4 e 5

Estado da Nação
Último exame a Costa antes das eleições P. 10 e 11



Europa Já houve 158 levados à Justiça por ajuda a migrantes P. 30

Clima Calor nos países do Norte afasta turistas do Algarve P. 12

Saúde Matilde faz exames para novo tratamento P. 8

Vitor Espadinha
"Ainda hoje me dizem: tenho um filho devido à sua canção"

P. 39



Metade das câmaras não quer dar casas a mulheres agredidas

Rede municipal para vítimas de violência marca passo há sete anos

Houve 255 pedidos de habitação no ano passado. Foram atribuídas 31 P. 6



CARRO CAI EM RAVINA DE 50 METROS E MATA CONDUTOR E BEBÊ

Três mulheres feridas em acidente de Penafiel, incluindo grávida que é mãe do menino de dez meses P. 20 e 21

F. C. Porto
Marcano
de regresso um ano depois

Central espanhol deixa a Roma e rumo ao Dragão. Colombiano Luis Díaz chega hoje à Invicta P. 42



Benfica
Jonas diz adeus à Luz na estreia com o Anderlecht

Vieira dá prémio a goleador que volta ao Brasil para negócios P. 44

Liga Chaves, Feirense e Nacional dividem 850 mil euros

Clubes compensados pelos prejuízos da descida de divisão P. 46

PUBLICIDADE

Ford
HERMOTOR

DIAS SEM IVA

DESCONTO 23%

FAMALICÃO
Junto ao Mercado Abastecedor
T. 252 377 901

GUIMARÃES
Na Rodovia de Covas
T. 253 520 520

ONDA DE CALOR

VERÃO

PAÍS ALERTA

PREVISTAS TEMPERATURAS DE 40° C EM VÁRIOS DISTRITOS

METEOROLOGIA ⚡ Quase todo o território continental está em alerta amarelo devido às temperaturas elevadas previstas a partir de hoje **MAR** ⚡ Depressão mudou os ventos nos primeiros dias do mês, o que trouxe água mais quente à costa Ocidental



A afluência às praias aumentou nos últimos dias com as temperaturas mais propícias a banhos. Ontem, Armação de Pera, no Algarve, já tinha muitos turistas

EDGAR NASCIMENTO

As temperaturas elevadas que se vão registar hoje deixam 15 distritos do continente em alerta amarelo (as exceções são Bragança, Viseu e Faro). Mas amanhã, com os termómetros a bater nos 40 graus em cinco cidades, apenas o Algarve fica fora do alerta do Instituto Português do Mar e da Atmosfera. Ontem já se verificou um aumento da temperatura, com vários locais do Interior (Mirandela, Nelas, Castelo Branco, Tomar, Coruche, Évora e Reguengos de Monsaraz, entre outros) a registarem mais

de 30 graus centígrados. Lisboa chegou aos 28, o Porto aos 26, Coimbra, 28,8, e no Algarve, 27,2°C (Portimão).

Os próximos dias prometem assim ser os primeiros de verdadeiro verão, para satisfazer os muitos portugueses que já estão de férias, nomeadamente na costa Ocidental e Sul. No entanto, para sábado, o IPMA prevê descida da temperatura e aguaceiros, pelo menos no Norte e Centro.

A acompanhar as temperaturas elevadas está o perigo de exposição aos raios ultravioleta (UV): o índice UV está muito

elevado em todo o País (entre 9 e 10), pelo que é aconselhável utilizar óculos de sol com filtro UV, chapéu, t-shirt, guarda-sol, protetor solar e deve-se evitar a exposição de crianças

ÍNDICE ULTRAVIOLETA ESTÁ MUITO ELEVADO EM TODO O PAÍS

ao sol. É ainda aconselhada a ingestão de muitos líquidos, nomeadamente água, mesmo que não se sinta sede. Idosos, crianças, doentes crónicos, são os grupos a que se deve estar mais atento.

Ontem, o IPMA divulgou dados sobre a temperatura da água do mar à superfície na costa Ocidental: no mês de junho, a média foi 18°C, e nos primeiros dias de julho foi 19°C. Segundo o Instituto, os valores "para esta época do ano são altos, e superiores aos respetivos valores normais em cerca de 2°C", e devem-se à existência de uma depressão que condicionou o regime de vento junto à costa Ocidental. No entanto, em comparação com 2018, julho ainda mantém temperaturas da água inferiores: no ano passado rondaram os 20 graus. ●

TEMPERATURAS EM GRAUS CELSIUS

	HOJE		AMANHÃ		SEXTA	
	m.	M.	m.	M.	m.	M.
V. Castelo	18° 32'	19° 33'	18° 34'	19° 35'	18° 34'	19° 35'
Braga	17° 34'	17° 37'	17° 37'	17° 39'	17° 37'	17° 39'
Vila Real	16° 33'	19° 36'	19° 36'	17° 37'	17° 37'	17° 37'
Bragança	13° 31'	15° 34'	15° 34'	17° 37'	17° 37'	17° 37'
Porto	19° 32'	20° 30'	20° 30'	17° 37'	17° 37'	17° 37'
Aveiro	17° 31'	20° 30'	20° 30'	17° 37'	17° 37'	17° 37'
Viseu	17° 31'	18° 35'	18° 35'	19° 35'	19° 35'	19° 35'
Guarda	15° 29'	18° 33'	18° 33'	19° 34'	19° 34'	19° 34'
Coimbra	17° 35'	19° 38'	19° 38'	18° 36'	18° 36'	18° 36'
C. Branco	21° 35'	22° 40'	22° 40'	22° 38'	22° 38'	22° 38'
Lelria	15° 34'	17° 34'	17° 34'	16° 35'	16° 35'	16° 35'
Santarém	17° 38'	20° 41'	20° 41'	20° 38'	20° 38'	20° 38'
Lisboa	19° 35'	23° 36'	23° 36'	20° 30'	20° 30'	20° 30'
Setúbal	17° 37'	19° 40'	19° 40'	17° 32'	17° 32'	17° 32'
Portalegre	21° 34'	23° 38'	23° 38'	21° 35'	21° 35'	21° 35'
Évora	17° 37'	18° 41'	18° 41'	18° 37'	18° 37'	18° 37'
Beja	16° 36'	20° 40'	20° 40'	19° 35'	19° 35'	19° 35'
Faro	20° 29'	22° 28'	22° 28'	20° 26'	20° 26'	20° 26'

cm Fonte IPMA

ILHAS REGISTAM VALORES ATÉ 26° C

❏ O tempo quente também se vai fazer sentir nos arquipélagos da Madeira e Açores: o Funchal tem previsão de 25° e Ponta Delgada de 26°. ●

AMPLITUDE TÉRMICA DE 25 GRAUS

❏ Na 2.ª feira, registou-se uma amplitude térmica de 25° C: máxima de 33,8° (Mirandela) e mínima de 8,1° (Carraceda de Ansiães). ●



DISCURSO DIRETO

João Fernandes,
presidente do
Turismo do Algarve

“RESERVAS ABAIXO DO HABITUAL”

CM – O estado do tempo, mais frio e chuvoso do que é normal, tem afetado o turismo algarvio?

João Fernandes – Os dados que temos, do aeroporto e da AHETA [maior associação de hotelaria do Algarve] demonstram que os primeiros seis meses foram semelhantes aos anos anteriores. Neste momento, as reservas para o verão estão ligeiramente abaixo do que é habitual. Mas destaco que se tem registado uma subida no mercado britânico e no nacional.

– O aumento das temperaturas é uma boa notícia?

– Sim, em especial no que diz respeito às reservas de última hora. Juntamente com alguns ajustamentos de preços nos voos e alojamento, por parte dos operadores, podem fazer com que as pessoas escolham a região para as férias. ●



PORMENORES

Seca extrema em 2,5%

Segundo o último Boletim Climatológico, 2,5% do território nacional estava, em maio, em seca extrema, 27,2% em seca severa, 22,4% em seca moderada e 46,1% em seca fraca.

Barragens abaixo dos 40%

De acordo com o Boletim de Armazenamento nas Albufeiras em Portugal Continental, das 59 albufeiras monitorizadas, 10 têm disponibilidades inferiores a 40% do volume total. As bacias do Sado e do Arade são as que apresentam níveis mais baixos.

Mais 25 viaturas

Foram ontem entregues 25 viaturas para a Unidade de Proteção e Socorro da GNR (para os distritos de Bragança, Viseu e Aveiro), essenciais no combate aos incêndios rurais. Esta Unidade passou a contar com 1200 efetivos.

Militares vigiam floresta

Militares do Regimento de Infantaria 19 (RI19), de Chaves, estão a realizar vigilância florestal no concelho de Boticas, uma iniciativa que se vai prolongar até setembro.

EUROPA ENTRE O TEMPO QUENTE E TEMPESTADES

CM O verão atípico não é exclusivo de Portugal. Noutros países da Europa já se viveram ondas de calor e tempestades de granizo. Hoje, o Sol vai raiar em Madrid (Espanha), com 34º, Paris (França), com 28º, e Atenas (Grécia), com 38º. Já Roma (Itália) vai ter chuva e 31º C; Sófia (Bulgária) e Amsterdão (Holanda) terão chuva e 21º C de máxima. ●

COSTA VICENTINA

Praia de Monte Clérigo está sem nadadores-salvadores

CM A praia de Monte Clérigo, no concelho de Aljezur, em plena Costa Vicentina, está sem nadadores-salvadores, apesar de registar uma grande afluência de banhistas. Antes do verão, a Capitania de Lagos atribuiu a um privado a concessão de um apoio balnear, ficando este com

PROBLEMA DEVERÁ SER RESOLVIDO NO DECURSO DA PRESENTE SEMANA

a obrigação de garantir a segurança. Só que a concessão ainda não começou a funcionar (tem o prazo de um ano para o fazer, segundo a lei), apurou o CM. Assim, a obrigação de assegurar os meios de assistência na praia passou para os proprietários de dois restaurantes de praia li-



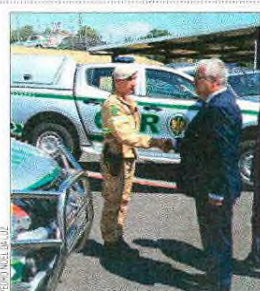
Situada no concelho de Aljezur, a praia de Monte Clérigo regista uma grande afluência de banhistas, mas não existem nadadores para garantir a segurança

cenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). António Carvalho, vereador da Câmara de Aljezur, revela que existe a perspectiva de serem colocados nadadores-salvadores na praia de Monte Clérigo “no decurso desta semana”. O au-

tarca diz que tem mantido contactos com a APA e os proprietários dos restaurantes de forma a que “seja encontrada uma rápida solução para o problema”, adiantando que a câmara foi “apanhada de surpresa com a demora no processo”. ● J.C.E.

“Comportamentos de risco” devem ser evitados nestes dias

CM O ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, afirmou ontem, em Alcanena, que o sistema de Proteção Civil está “preparado” e pediu aos portugueses para, numa semana de temperaturas elevadas, “evitarem comportamentos de risco”. ●



Sistema de Proteção Civil está preparado, garante o Governo

ESTADO PAGA

MATILDE FAZ EXAMES PARA NOVO REMÉDIO

P.21

www.cmjornal.pt

CORREIO
da manhã

40 ANOS

DIRETOR-GERAL: OCTÁVIO RIBEIRO
DIR.-GERAIS ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA E ALFREDO LEITE
DIRETOR-EXECUTIVO: CARLOS RODRIGUES DIR.-ADJUTOS: JOSÉ CARLOS CASTRO E PAULO JOÃO SANTOS

NO SUPREMO

JUIZ RANGEL PERDE RECURSO

P.48

ACIDENTE PROVOCA TRAGÉDIA

BEBÊ DE 10 MESES E HOMEM DE 70 ANOS PERDEM A VIDA P.15



TIOS ESCONDEM MENINA EM ARMÁRIO

P.12

SINAIS REVELADOS NA NET

LUXO TRAMA POLÍCIA TRAFICANTE

APANHADO COM 100 MIL EUROS EM HAXIXE



❖ **OSTENTAVA** nível de vida muito superior ao do salário que recebia como agente

❖ **INVESTIGAÇÃO INTERNA DA PSP** vigiou Bernardino durante meses P.4 E 5

DINHEIRO EM APOSTAS P.19
Portugueses gastam fortuna em raspadinhas

CRÉDITO EM ALTA P.23
Bancos emprestam mais para a habitação

VERÃO P.24 E 25
Temperaturas sobem a partir de hoje

ESTADO DA NAÇÃO P.10
Parlamento faz balanço dos anos da geringonça

ALMA DA

O SOL CAPARICA FESTIVAL

15-18 AGOSTO 2019

PARQUE URBANO DA COSTA DA CAPARICA

INQUÊRITO À VENDA EM TICKETLINE.PT E NO LOCAL

AVANÇADO DESPEDE-SE HOJE DOS ADEPTOS

Benfica DÁ PRÉMIO MILIONÁRIO NO ADEUS A JONAS P.7



INSULTOS A CAVALEIRO P.8 E 9

POLÉMICA DAS TOURADAS VAI CHEGAR A TRIBUNAL

Associação PróToiro processa pessoas que fizeram ataques mais violentos a João Moura Jr.

VIDAS DE VERÃO P.37 A 45

SOFIA RIBEIRO VIVE PAIXÃO NO ALGARVE

Atriz está feliz e goza férias com o namorado



MARCANO DRAGÃO PAGA 5 MILHÕES POR CENTRAL

Há um ano saiu a custo zero do FC Porto



P.7
VARANDAS
EXPLICA-SE A BRUNO

P.31
PINTO
DA COSTA CASTIGADO

A sua casa está REALMENTE segura?

MT3

MULTI-LOCK

www.mpl-t-lock.com.pt

Deputados do PSD dizem que autocaravanismo selvagem não pode subsistir

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/07/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=84f3897>

O Algarve não precisa, muito menos deseja, um turismo que violente o seu património natural

Cristóvão Norte e José Carlos Barros, deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral de Faro, defendem que o autocaravanismo selvagem é uma erva daninha que não pode subsistir no turismo algarvio .

Neste sentido, Cristóvão Norte diz que tem levado a cabo várias visitas, reunido com associações e diversos responsáveis e recebido moções e petições de assembleias municipais e juntas de freguesia, a denunciar o autocaravanismo selvagem como uma praga que põe em causa a sustentabilidade dos recursos e o prestígio do destino Algarve .

O caso paradigmático é o da Costa Vicentina, zona protegida, onde têm sido causados assinaláveis prejuízos económicos, ambientais e sociais , acrescenta.

Verifica-se uma multiplicação de habitações móveis, muitas vezes não cumprindo regras de civilidade, violando espaços de grande fragilidade ambiental, poluindo praias e falésias, num desordenamento penalizador para a região. Importa tomar as medidas adequadas, seja do ponto de vista de revisão da legislação e do pagamento no ato das contra-ordenações, no reforço da fiscalização, no incremento da sinalização, de modo a proteger o interesse paisagístico, turístico e ecológico , defende ainda.

O Algarve não precisa, muito menos deseja, um turismo que violente o seu património natural e se constituía como uma galeria de horrores, como as que muitas vezes as populações locais têm que testemunhar , conclui.

Nesse sentido, tal como já fez em audições com o ministro da Economia, os parlamentares do PSD exigem que seja dada prioridade à correção desta situação que não pode continuar a merecer o conformismo das entidades públicas .

Sul Informação

Autocaravanismo selvagem é erva daninha que não pode subsistir no turismo algarvio

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/07/2019

Melo: Voz do Algarve Online (A)

URL: <http://www.avozdoalgarve.pt/detalhe.php?id=38041>

O deputado Cristóvão Norte tem levado a cabo várias visitas, reunido com associações e diversos responsáveis, recebido moções e petições de assembleias municipais e juntas de freguesia, a denunciar o autocaravanismo selvagem como uma praga que põe em causa a sustentabilidade dos recursos e o prestígio do destino Algarve.

O caso paradigmático é o da Costa Vicentina, zona protegida, onde têm sido causados assinaláveis prejuízos económicos, ambientais e sociais.

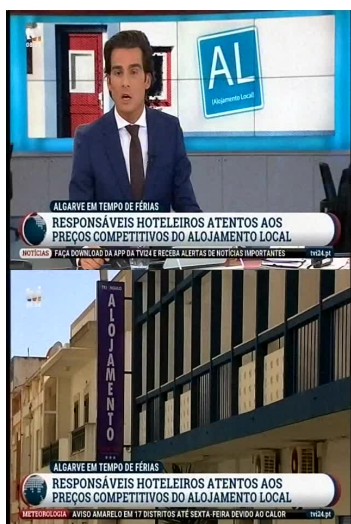
Verifica-se uma multiplicação de habitações móveis, muitas vezes não cumprindo regras de civilidade, violando espaços de grande fragilidade ambiental, poluindo praias e falésias, num desordenamento penalizador para a região.

Importa, por isso, tomar as medidas adequadas, seja do ponto de vista de revisão da legislação e do pagamento no acto das contra-ordenações, no reforço da fiscalização, no incremento da sinalização, de modo a proteger o interesse paisagístico, turístico e ecológico.

O Algarve não precisa, muito menos deseja, um turismo que violenta o seu património natural e se constituía como uma galeria de horrores, como as que muitas vezes as populações locais têm que testemunhar.

Nesse sentido, tal como já fez em diversas audições do Ministro da Economia, Cristóvão Norte, deputado do PSD, a par com José Carlos Barros, exigem que seja dada prioridade à correção desta situação que não pode continuar a merecer o conformismo das entidades públicas

Por: Cristóvão Norte



Algarve em tempo de férias

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9430f8a9-ded3-4d4a-9e48-14524b96bd25&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

No Algarve são várias as opções para quem pretende passar férias na altura do verão. O alojamento local tem crescido significativamente ao longo dos últimos anos, levando a que a oferta seja cada vez maior e os preços mais competitivos.

Declarações de Elidérico Viegas, Associação dos Hotéis do Algarve.

Repetições: TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-07-10 08:33

Nova temporada a sul: 39 novidades no Algarve

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/07/2019
Melo:	Visão Online	Autores:	Susana Lopes Faustino

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3a836818>

Do Barlavento ao Sotavento, na praia ou no centro da cidade. Entre restaurantes, esplanadas, spas, hotéis, atividades e museus, estas são as 39 novidades a descobrir no verão algarvio de 2019

Do Barlavento ao Sotavento, na praia ou no centro da cidade. Entre restaurantes, esplanadas, spas, hotéis, atividades e museus, estas são as 39 novidades a descobrir no verão algarvio de 2019

1. Lodo Ostraria Marisqueira, Faro A visita à Lodo, a nova ostraria marisqueira de Faro, pode começar entre as três e as seis da tarde, hora de happy hour, durante a qual se serve ostra da ria Formosa e champanhe ou camarão da bola (aquele muito pequenino) e imperial a dois euros e meio. A proposta é tentadora, mas há mais, já que Miguel Gião quis fazer da Lodo "uma marisqueira a sério", pouco comum no Algarve. Preparou uma esplanada a preceito, com várias zonas. A carta, compô-la com marisco fresco, "porque o segredo é o produto", carabineiros, pata de caranguejo real, santolas, lavagantes, amêijoas, berbigão, lingueirão e ostras. R. Conselheiro Bivar, 53, Faro T. 96 862 3355 ter-dom 12h-23h 2. Jupiter Albufeira Hotel, Albufeira

Com vários equipamentos aquáticos - seis escorregas, splash park e quatro piscinas -, a água é um elemento de destaque no Jupiter Albufeira, um novo hotel de cinco estrelas direcionado para famílias com crianças. O regime é "tudo incluído" e, à escolha, há três restaurantes, três bares (incluindo um no terraço) e ainda ginásio, spa com duches sensoriais e circuito terapêutico, programa de atividades e um shuttle diário que assegura viagens até à praia da Oura e ao centro da cidade. R. Alexandre O'Neill, Albufeira T. 289 009 300 a partir de EUR150

3. U&Co., Almancil No centro de Vale do Lobo, junto ao Par.Tee Mini Golf, no alto de uma colina, abriu o U&Co., um café de ambiente descontraído com várias zonas ao ar livre. Na carta, há saladas, bolos, sanduíches e sumos, refeições leves com vista de mar, portanto. Vale do Lobo, Almancil, Loulé T. 289 353 440 seg-dom 8h-17h 4. Sand City Algarve, Lagoa O Festival Internacional de Esculturas na Areia mudou de sítio, instalou-se num terreno junto à EN 125, em Lagoa, e passou a chamar-se Sand City Algarve. Este ano, as esculturas de areia são inspiradas no tema Volta ao Mundo. EN 125, Lombos, Lagoa T. 282 071 260 seg-dom 10h-22h EUR11,90, EUR5,90 (6 aos 12 anos)

D.R.

5. Grand House, Vila Real de Santo António É percorrendo os corredores, a passear de sala em sala, à procura do local ideal para uma leitura sem pressa ou uma conversa sem fim, que se usufrui do Grand House, o primeiro hotel de cinco estrelas de Vila Real de Santo António. Com vista privilegiada para o Guadiana, está a funcionar desde fevereiro no edifício do histórico Grande Hotel Guadiana, que se destaca no centro histórico pombalino pela fachada em Arte Nova. Qualquer que seja a tipologia do quarto, ali dorme-se em lençóis de algodão produzidos em Portugal, o mesmo para as toalhas de banho. A decoração é de inspiração colonial, com cortinados de veludo de riscas brancas e azuis, peças de mobiliário antigo, livros, quadros e plantas. No restaurante Grand Salon, há jantares com menus de degustação; no Grand Beach Club, na Ponta da Areia, piscina, espreguiçadeiras e cocktails para acompanhar o pôr do Sol. Av. da República, 171, Vila Real de Santo António T. 281 530 290 a

partir de EUR200 6. Rota dos Mercados, Quarteira Ir às compras ou visitar os mercados de Quarteira nunca foi tão fácil. Desde março que, todas as quartas-feiras, de hora a hora, entre as 9h30 e as 12h30, é possível viajar gratuitamente num autocarro que faz a volta pelo Largo dos Mercados (do peixe e da fruta), pelo calçadão (junto à praia e vários estabelecimentos comerciais) e pela Fonte Santa, zona da cidade onde se realiza o Mercado da Roupas, também conhecido por gypsy market. 7. Cinema Lua, Alcoutim e Tavira Até outubro, o Cinema Lua, um projeto de Nuno Pinto Cardoso, leva a sétima arte aos montes e aldeias do interior algarvio, com sessões de cinema ao ar livre. A iniciativa chama-se Bons Filmes de Sempre, é gratuita e decorre em várias freguesias de Alcoutim e Tavira. As próximas projeções levam Blade Runner, de Ridley Scott, no dia 11, até Santa Margarida, no dia 12, junto ao rio Guadiana (cais sul); e no dia 13, em Santa Catarina da Fonte do Bispo.

8. Quinta Eventos, Tavira Era com a pá de padeiro ao alto e uma reza que a avó de Josefina Saias benzia o forno e a fornada que dele haveria de sair: "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que o pão cresça e alimente muita gente." Hoje, os turistas que passam pela Quinta Eventos, à descoberta da vida rural e da gastronomia tradicional da região, assistem ao mesmo ritual. "Fazemos tudo igual ao que se fazia antigamente", explica a ex-educadora de infância, agora cicerone de uma das experiências da rota Med South, a ser lançada em setembro, mas cujas atividades já estão a ser integradas no Medfest. "O objetivo é valorizar o património, assim como o estilo de vida mediterrânico. E a melhor maneira de o fazermos é pormos à disposição de todos projetos que reflitam essa preocupação, numa rota que promova destinos gastronómicos sustentáveis e, ao mesmo tempo, a quebra da sazonalidade", explica Artur Gregório, presidente da Associação IN LOCO, a entidade responsável pelo Medfest em Portugal. Na Quinta Eventos, a estrela é o pão, num ritual do qual até faz parte a apanha de ervas aromáticas. A visita também pode incluir almoço tradicional e dar a conhecer as salas da antiga adega, o lagar e o núcleo museológico. Na rota Med South, há de ser possível participar na apanha de percebes e visitar uma fábrica de conservas, produtores de vinho e azeite. Sítio do Poço do Vale, Santo Estêvão, Tavira T. 96 976 1757 necessária marcação a partir de EUR9, EUR5 (crianças) 9. Zoomarine, Albufeira Jurassic River, um percurso de 500 metros em rafting, entre vegetação frondosa, cascatas e dinossauros em tamanho real, e Magic Rainbow, estrutura a partir da qual voam, sobre a praia do Zoomarine, cerca de uma dezena de aves tropicais. Eis algumas das novidades do parque. EN125, km 65, Guia, Albufeira T. 289 560 300 seg-dom 10h-19h30 (jul-ago), seg-dom 10h-18h (set), ter-sáb 10h-17h (out), sex-sáb 10h-17h (nov) EUR29, EUR21 (até aos 10 anos e mais de um metro de altura)

Filipe Farinha

10. Só Verão, Armação de Pêra A concessão de praia do Vila Vita Parc, em Armação de Pêra, está a estrear-se, com três áreas de lazer, onde não faltam chapéus de sol em colmo e espreguiçadeiras, com serviço de bebidas e refeições, ali mesmo, no areal. O Só Verão, um dos três restaurantes da concessão, que serve snacks e refeições ligeiras, também foi totalmente renovado. Desportos náuticos, festas temáticas no Praia Dourada (outro restaurante da concessão) - Jerk Sundays, aos domingos ao almoço, e Sunset Vibes, com DJ ao vivo, às quartas (18h às 21h30) - e um serviço de shuttle que transporta quem chegue por mar são outros dos mimos disponíveis. Praia dos Pescadores, Armação de Pêra, Silves T. 282 314 697 seg-dom 12h-22h

Serhiy Stakhnyk

11. Pine Cliffs Gardens Albufeira Nasceu, entre pinheiros e zonas verdes, mais uma opção dentro do Pine Cliffs Resort. Os Gardens são um lote de 87 apartamentos e luxo (T1 a T3) e ficam numa zona onde impera o sossego. Pine Cliffs Resort Pinhal do Concelho, Albufeira T. 289 500 100 a partir de EUR150

12. Villa Termal das Caldas de Monchique Spa Resort, Monchique Sob nova gestão, a Villa Termal apresenta-se renovada, com fachadas pintadas de fresco, quartos e zonas comuns modernizadas (há quatro hotéis no resort) e outras novidades a merecer a visita. Tome nota: o Restaurante 1692 mudou de localização na praça central, a carta também terá surpresas; durante o verão, há kids club; no

Hotel D. Carlos, abriu um novo bar com esplanada, mesas de jogos e música ao vivo; e, no Tasco Wine & Beer, há um licor de laranja (ideia do diretor do resort, Jeroen Van Den Bos) de beber e pedir mais. Além dos tratamentos termais, também a leva de 30/40 pães com chouriço, que todos os dias, às 10h30, sai do forno a lenha, atrai visitantes a este resort cravado na serra de Monchique. Caldas de Monchique, Monchique T. 282 910 910 a partir de EUR95

Shaun Fisher

13. Villa Hibiscus Beach House, Albufeira Há poucos lugares como a Villa Hibiscus Beach House, com vista frontal para o mar e o areal da Praia da Galé, a meia dúzia de passos. A propriedade, com 600 metros quadrados, piscina virada ao mar, jardim e cinco quartos (com casa de banho privativa), acaba de integrar a Vila Vita Collection, uma seleção de propriedades fora do resort Vila Vita Parc, em Alporchinhos. A decoração tem um cunho muito particular (teve a intervenção dos proprietários do resort), combinando objetos vindos dos quatro cantos do mundo, mobiliário artesanal e tecidos batik. Na Villa Hibiscus, vivem-se dias junto à praia, num estilo luxuoso, mas descontraído. O serviço é de topo: caso pretendam, os hóspedes têm acesso a um chefe de cozinha e a refeições personalizadas, mordomo e até serviço de saída de iate. Praia da Galé, Albufeira T. 282 310 151 a partir de EUR250 (máximo oito pessoas)

14. Núcleo Histórico da Imprensa de Gutenberg e Pentateuco de Faro, Faro O primeiro livro impresso em Portugal (o Pentateuco, em hebraico) saiu da oficina tipográfica de Samuel Gacon, em Faro, em 30 de junho 1487. Esta e outras histórias, relacionadas com a evolução da escrita e o Pentateuco de Faro (o único exemplar conhecido encontra-se na British Library, em Londres), descobrem-se na nova exposição instalada na antiga capela do Paço Episcopal. R. do Município, Faro ter-dom 10h-18h EUR2,50

15. Galeria de Arte Porta do Nascente, Faro De portas abertas há cerca de um ano, a Porta do Nascente tomou forma pelas mãos de Dina Dias, uma assistente social com gosto e jeito para as artes visuais. Nas duas salas contíguas, de portas abertas à rua, Dina expõe as suas obras, em vários suportes, e também trabalhos de artistas convidados. R. José Maria Brandeiro, 10, Faro T. 92 669 9660 seg-dom 18h-22h 16. Adega do Ti Costa, Albufeira Em meados de fevereiro, a Adega do Ti Costa reabriu portas, com as duas salas interiores renovadas. A funcionar desde 1988 sob a orientação de Fernando Correia e de Maria Inácia, este restaurante tradicional serve bom peixe grelhado, cataplanas, massinha de peixe e, ao sábado, feijoada de buzinas. Estr. das Açoteias 297, Roja-Pé, Albufeira T. 289 502 781 seg-sáb 12h-15h, 19h-22h

17. Vila Vita Spa by Sisley, Porches No novo spa do Vila Vita Parc, tudo se conjuga. Inspirada nas texturas da areia, rocha e mar bem como nos sítios icónicos da região, a arquitetura tem laivos das obras de Frank Gehry - observem--se, por exemplo, as escadas que nos levam ao andar superior. Porém, arquitetura à parte, é na oferta de tratamentos faciais e de corpo da marca Sisley que reside o segredo do Vila Vita. Trata--se do único spa em Portugal da marca francesa. A carta de tratamentos fito-aromáticos conjuga rituais de massagem de todo o mundo com a aromaterapia e as tradições locais. Começam sempre na sala central de relaxamento, de onde só se sai porque... o que vem a seguir é ainda melhor. Nas mãos de terapeutas, descansa-se com o Zen Harmony, revigora-se o corpo com o Intensive Hydrating Energizing ou reencontra-se o equilíbrio com o Spa Wave. Estão também disponíveis aulas de ioga, meditação, TRX ou Pilates, e ainda o estúdio Hypoxi, o único em Portugal a disponibilizar este método de exercício de baixo impacto. Vila Vita Parc Resort & Spa R. Anneliese Pohl, Alporchinhos, Porches, Lagoa T. 282 320 351/2 18. O Galo Negro Steakhouse, Vila Real de Santo António Apesar do nome, na ementa não há galos, que a estrela é a carne maturada, servida em vários cortes, com molho e guarnição à escolha. Da cozinha deste novo restaurante de Monte Gordo, chefiada por Samuel da Rosa, saem ainda entradas como as guiozas de cordeiro, fava tonka e bechamel de cardamomo, e pratos como polvo, garam massala, vitelote com manjerição e cenoura tostada, ou cataplana de rabo de boi (para dividir). O Galo Negro aposta também nos vinhos e na mixologia. R. Pedro Álvares Cabral, 5, Monte Gordo, Vila Real de Santo António T. 91 429 8793 seg-dom 12h-15h, 19h-23h 19. Repolho Gastrobar, Lagos Escondido num largo, fora das ruas mais

movimentadas de Lagos, o Repolho Gastrobar é um bom destino para quem gosta de fazer uma refeição de tapas, à base de tibornas, queijos e enchidos, tomate à algarvia, pataniscas ou pica--pau. De fora, pode parecer que é uma garrafeira, e, embora o vinho seja uma aposta do proprietário Fábio Correia, é o casamento com a comida que vale bem a visita. Lg. Moscoso, Lt. 3, Ij, B, Lagos T. 282 076 630 seg-dom 14h-23h 20. Natur'All, Aljezur e Lagos Comida saudável é o lema da Natur'all, um café/restaurante/mercearia, onde se privilegiam os produtos orgânicos e frescos. A primeira loja abriu em janeiro, em Lagos, em junho, foi a vez de Aljezur. Do pequeno-almoço ao lanche, tem várias opções: tartines, bagels, sumos, saladas, sopas. Há ainda zona de padaria e take-away. Av. dos Descobrimentos, 5-7, Lagos seg-dom 8h-20h EN 120, Igreja Nova, Aljezur seg-dom 8h30-21h

21. Iberostar Selection, Lagos O chão em pedra, de um branco imaculado, reflete a luz que invade, sem pedir licença, a entrada do Iberostar Selection Lagos. E quase nos distrai da vista frontal para o mar da Meia Praia, que se alcança diretamente em poucos minutos. A funcionar desde abril, o primeiro hotel de praia em Portugal, da cadeia espanhola Iberostar, tem quatro piscinas e quartos amplos (há uma suite com piscina privativa, spa e a opção de serviço tudo incluído). Este cinco estrelas rege-se por um compromisso ambiental, através do movimento Wave of Change, apostando na isenção de plástico descartável nos quartos e em outras áreas e serviços, assim como no consumo responsável de peixe, sem comprometer a oferta gastronómica, que, diga-se, é de nota. R. Jardim da Meia Praia, Lagos T. 282 244 000 a partir de EUR178 22. Cais ao Mar, Albufeira Abriu discretamente em abril, a tempo da Páscoa, com a chegada do verão há de ganhar clientes, porque na zona de Santa Eulália, em Albufeira, não há "marisqueiras puras e duras", diz o responsável César Lourenço. No aquário, há lagostas, sapateiras, lavagantes, santolas; na montra estão ostras, búzios, canilhas, percebes, gamba, amêijoas, berbigão, lingueirão. Para quem aprecia marisco, a escolha não é fácil, a solução, sugere o responsável, "é optar pelas tábuas, com um bocadinho de tudo". Estr. de Santa Eulália, 13, Albufeira T. 289 508 839 seg-dom 17h-24h

23. Alameda Restaurante & Rooftop, Faro Depois de seis anos a trabalhar no Ocean, de Hans Neuner, onde chegou a subchefe, Rui Sequeira abriu, em dezembro, o Alameda Restaurante & Rooftop. "Queria que fosse informal, sem barreiras, por isso, tem a cozinha à vista", diz. Com 28 lugares na sala, a ementa reflete os sabores da região e a influência da gastronomia do mundo. "Trago ingredientes e ideias das viagens que faço. O molho achiote do prato de borrego (com cenoura algarvia e aloo paratha, um pão indiano), comprei-o numa viagem ao México", conta. Entre as sugestões, há petiscos para partilhar, como as bolas crocantes de cataplana algarvia, pratos como o arjamolho algarvio com gamba da costa, e ainda um menu de degustação. Para o almoço, sugere--se o terraço, a funcionar desde maio, com acesso por uma porta ao lado, seguindo um corredor ladeado pela antiga cerca seiscentista de Faro. R. da Polícia de Segurança Pública, 10, Faro T. 289 824 831 seg-dom 19h-24h; rooftop a partir das 12h30

Rodrigo Bimering

24. Dano's, Almancil Suspensa do teto, a escultura de um nadador em posição de mergulho, em tamanho real, chama a atenção de quem entra no Dano's, o primeiro gastropub da Quinta do Lago. As televisões transmitem todo o tipo de desportos e, no bar, a carta de bebidas inclui cervejas nacionais, internacionais e artesanais - brevemente, há de chegar uma com a marca Dano's. A ementa é composta por aperitivos, como o hummus de pimentos vermelhos com feta e tortilha; hambúrgueres (o de schnitzel de frango é uma boa opção), saladas e pratos principais, que vão do filete de robalo grelhado ao frango do campo spatchcock (duas pessoas). Ao contrário dos outros restaurantes da Quinta do Lago, o Dano's está aberto até às duas da manhã. Quinta do Lago Av. Ayrton Senna, Almancil T. 289 351 901 seg-dom 9h-24h 25. Solar Moves, Tavira Há cerca de um ano que os barcos da Solar Moves, a energia solar, passeiam pela ria Formosa. Em Cabanas de Tavira, a empresa foi pioneira nos passeios amigos do ambiente. "A ideia não é só levar do ponto A ao B, é explicar as vivências destes lugares", diz o biólogo marinho e skipper Rudi Silva. Os barcos têm capacidade para 12 pessoas e os passeios podem incluir um mergulho ou uma degustação de ostras. Os clientes são sempre recebidos a bordo com um welcome drink. Cais de Cabanas e Cais de Tavira T. 92 436 9172 a partir de EUR30 (pax) 26. Convent'bio, Lagoa As paredes pintadas de branco e a horta da

Convent'bio avistam-se da EN 125, às portas de Lagoa. Neste projeto de agricultura biológica, instalado no antigo Convento do Carmo de Lagoa, vendem-se frutas e hortícolas, ao quilo ou num cabaz - os clientes podem colhê-las com as próprias mãos -, produtos de mercearia e vinhos. Às terças e quintas, saem fornadas de pão biológico de fermentação natural. Na zona do bistro, toma-se o pequeno-almoço, almoço (tem menu do dia) ou lanche. Sítio do Carmo, EN 125, Lagoa T. 96 024 3226 seg-sáb 10h-18h 27. The Campus, Almancil Com aulas de ioga, zumba e spinning, o The Campus, além de ginásio, é um centro de alto rendimento, para desportistas, e um centro de reabilitação e bem-estar. Tem ainda uma piscina, campos de ténis e de padel e o The Bike Shed, do campeão paralímpico irlandês Mark Rohan, onde se alugam bicicletas. Porque o que interessa é fazer desporto, mesmo de férias. Quinta do Lago Av. Ayrton Senna, Almancil T. 289 381 220 ginásio: seg-sex 7h-21h, sáb-dom 8h-20h; pavilhão: seg-sex 8h-21h, sáb-dom 9h-18h EUR45 (dia) a EUR1 800 (anual) 28. Eva Senses Hotel, Faro Um clássico de Faro, apresenta-se totalmente renovado, depois de algumas remodelações parciais. Passou a chamar-se Eva Senses Hotel e o objetivo é proporcionar estadas que despertem os sentidos dos hóspedes, seja através da gastronomia seja pela diversão. Av. da República, 1, Faro T. 289 001 000 a partir de EUR104

29. Paço Episcopal de Faro, Faro Desde meados de abril que o Paço Episcopal de Faro está de portas abertas ao público. Neste edifício do século XVI, na Vila Adentro, perto da Sé, o destaque vai para o conjunto de azulejos do século XVIII que decoram as paredes desde o átrio até às três salas de aparato - Sala da Unidade, Galeria dos Bispos, Antiga Sala do Trono. Um conjunto de retratos de alguns dos bispos e obras da coleção de arte sacra do Paço Episcopal complementam a visita. Lg. da Sé, 15, Faro T. 289 894 040, 289 807 590 seg-sáb 10h-13h, 14h-18h EUR2,50

30. Pestana Blue Alvor Beach & Golf Hotel, Alvor No maior hotel de cinco estrelas, em regime de tudo incluído, em Portugal, não faltam espreguiçadeiras, camas balinesas, seis piscinas (cinco exteriores e uma interior, no spa) e amplas zonas ajardinadas, com muita relva, que convidam à brincadeira e a banhos de sol. Vocacionado para famílias, o hotel apostou num kids club, com piscina e jogos de água, salas de videojogos, parede de escalada, minigolfe e até um buffet confeccionado especialmente para as crianças. O Pestana Blue Alvor Beach & Golf Hotel, que se estende por 12 hectares, tem 551 quartos dispersos pelo resort, dois bares, máquinas dispensadoras de bebidas e três restaurantes temáticos, sempre abertos para saciar a fome e a sede. O bem-estar dos adultos pode passar por uma visita ao spa ou ao ginásio e um mergulho na piscina, onde as crianças não entram. R. Sá de Miranda, Alvor, Portimão T. 282 248 700 a partir de EUR185 31. 40 Degrees, Vilamoura É com o som do funk, do artista brasileiro Nego do Borel, que inaugura, no próximo dia 14 de julho, o 40 Degrees, em Vilamoura. Perto da Praia da Falésia, o novo clube de verão promete tardes e noites animadas - para o dia 23 de julho está já confirmada a presença de MC L Da Vinte. Marina de Vilamoura, Loulé T. 91 320 9696 15h-2h

IvoSantosVideographer

32. Maré, Albufeira Quem conhecia o Maré, restaurante de praia do Pine Cliffs Resort, vai notar diferença neste verão. As maiores surpresas são o novo Sundeck, um terraço com camas balinesas e espreguiçadeiras (inclui toalha, fruta fresca, água e outros mimos) e o serviço de beach butler, que não deixa faltar nada enquanto se descansa, com vista sobre a Praia da Falésia e a do Barranco das Belharucas. Na sala do restaurante, também se notam as mudanças. Com a vinda de João Alves, o novo chefe executivo do resort, a carta do Maré mudou e são agora os sabores da comida tradicional, em particular do Algarve, que aguçam o apetite. O arroz de polvo, prato da casa, era imprescindível para o chefe. "Não se percebe porque é que aqui à volta não se faz um bom arroz de polvo. Têm tudo o que é preciso, do polvo ao tomate." A ligação ao Algarve e à frescura dos ingredientes nota-se também no peixe grelhado (atum, robalo, linguado, dourada), no recheio de sapateira, no camarão ao alho, na salada algarvia (tomate com pimentos assados) e no gaspacho algarvio (com ou sem musse de sapateira). Para refeições mais leves, há hambúrgueres, como o de ceviche (pão de tinta de choco, guacamole, pico de gallo), prego e wraps. Pine Cliffs Resort Praia da Falésia, Albufeira T. 289 500 100 seg-dom 9h-20h30 33. Purobeach Beachfront. Vilamoura É com vista para o mar e música a combinar que, todos os domingos, é servido, entre o meio-dia e as três da tarde, o novo brunch do

Purobeach Beachfront. Os sabores refletem a inspiração deste restaurante de praia, instalado no areal de Vilamoura: Miami, Marraquexe, Melbourne. A gastronomia internacional chega na forma de nasi goreng (típico arroz frito da Indonésia), pita de falafel, sanduíche bretzel ou de uma seleção de pão e "esmagados" que inclui guacamole, tomate, pesto e manteiga de chipotle, entre outras propostas. Para acompanhar, há cocktails de champanhe, smoothies e sumos de fruta, na secção Juice Therapy, uma novidade da carta de bebidas. Praia de Vilamoura, Vilamoura, Loulé T. 289 303 740 EUR35 34. Burguers & Bowls, Almancil e Faro Depois da abertura, no verão passado, do primeiro Burguers & Bowls, em Almancil, chegou a vez de Faro receber este restaurante. Instalado no centro da cidade, numa casa com paredes de tijolo burro à vista, serve doze variações de hambúrgueres artesanais, no prato ou no pão (rústico ou de hambúrguer), e oito opções de bowls (taças). Se preferir picar e partilhar, opte pelos croquetes de atum, as minichamuças, o falafel ou o satay de frango ou camarão. Av. 5 de Outubro, 360, Almancil T. 289 391 104 seg-dom 12h30-16h, 18h30-23h (jul-ago) Lg. Pé da Cruz, 30, Faro T. 289 154 313 seg-dom 12h30-16h, 18h30-23h (jul-ago) 35. Califórnia Beach Hotel, Albufeira O novo hotel de quatro estrelas, só para adultos, com vista sobre o casario de Albufeira e a praia dos Pescadores, tem 80 quartos com tipologias do S ao XL. No exterior, o tempo é passado entre a piscina e o D'Terrace, um miradouro sobre a Baixa, dentro de portas convive-se pela noite dentro no D'Lounge. Brevemente abrirá o D'Spa Organic & Vegan by Sçens. R. Joaquim Pedro Samora, 2, Albufeira T. 289 076 000 a partir de EUR105

Miguel Jimenez Fernandez

36. Mimo Algarve, Albufeira A agenda da Mimo é preenchida com aulas de culinária, para adultos e crianças, jantares supper club e provas de vinho. "Trata-se de uma escola de experiências gastronómicas e não académicas", explica a responsável e chefe de cozinha Lúcia Ribeiro. O projeto é espanhol e chegou agora a Portugal, ao Algarve - a Mimo fica dentro do Pine Cliffs Resort e quer dar a conhecer, a portugueses e estrangeiros, a gastronomia nacional. A cataplana é rainha dos workshops, aliás, serve de decoração da escola, mas também há de gastronomia espanhola, por exemplo. À volta da mesa, cozinha-se, trocam-se ideias, prova-se, aprende-se, na zona de mercearia enche-se o saco de iguarias portuguesas e outras lembranças. Pine Cliffs Resort Pinhal do Concelho, Albufeira T. 289 500 100 workshops: a partir de EUR25; supper club: EUR85 (menu de 4 pratos com wine pairing)

VIRGILIO RODRIGUES

37. NAU Salgados Dunas Suites, Albufeira Na Herdade dos Salgados, o hotel NAU Salgados renovou os quartos e suítes (151, no total). A inspiração veio da fauna e flora que envolvem o resort, numa combinação de azul, tons claros e texturas. Os quartos (até seis pessoas) têm em comum a grande varanda, estejam virados ao mar, à piscina ou ao resort. De regresso, está o brunch de domingo (EUR19,50, EUR10 dos três aos 12 anos), aberto a não hóspedes, que dá acesso ao spa Felicitás. Herdade dos Salgados R. da Boca da Alagoa, Albufeira T. 289 244 780 a partir de EUR84 38. Casas da Ria, Faro Já é possível dormir em plena ria Formosa, num catamarã com todas as comodidades de uma casa, e mais algumas - tem um rooftop para apreciar melhor a vista. A Casas da Ria, nascida em outubro do ano passado, é um barco ecológico (tem revestimento exterior de cortiça) com 30 m2 cobertos e áreas exteriores, e capacidade para quatro pessoas. Na primavera, no verão e no outono, flutua na baía da Culatra, no inverno, muda-se para a marina de Olhão. Ria Formosa, Faro T. 93 476 9706 a partir de EUR190 39. Rota Vicentina A rede de percursos pedestres que liga o Alentejo ao Algarve conta, há cerca de dois meses, com mais 47 quilómetros no Trilho dos Pescadores, um velho caminho costeiro que agora se percorre até ao Burgau (o limite do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina). Neste trilho, os percursos da Praia da Amoreira e do pontal da Carrapateira foram transformados em percursos circulares, estando agora assinalados a vermelho e a amarelo.

[Additional Text]:

Susana Lopes Faustino

Susana Lopes Faustino

o novo hotel do Algarve é dedicado à saúde e ao bem-estar

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/07/2019

Melo: NiTfm Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a28826ac>

Produtos saudáveis e biológicos, workshops e até medidores de antioxidantes contribuem para uma escapadinha saudável

Leia o artigo original da NiT.

Estado da Nação - O turismo

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=41a746f9-c535-4d69-87d6-95529d6a4ea3&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Vamos perceber como se comportou o turismo nos últimos 4 anos.



Turismo espacial entra em bolsa



A empresa de turismo espacial Virgin Galactic, do bilionário britânico Richard Branson, vai entrar em bolsa, com um valor de cerca de 1,3 mil milhões de euros. Será a primeira empresa de turismo espacial a ser cotada, e enfrenta rivais como a SpaceX, de Elon Musk, e a Blue Origin, de Jeff Bezos. A Virgin já vendeu 600 bilhetes a aspirantes a astronautas, no valor de mais de 70 milhões de euros. *AFP*



Alojamento Local no Porto com menos restrições que em Lisboa

Registo de Alojamento Local vai ser suspenso, temporariamente, no centro histórico e no Bonfim, após votação do regulamento na Câmara do Porto, que decorrerá hoje

Turismo
Abel Coentrão

A Câmara do Porto vota hoje, numa reunião extraordinária, o Regulamento do Alojamento Local (AL) da cidade, que prevê a definição de “áreas de contenção” no centro histórico e no Bonfim. Ao contrário de Lisboa, que tem em discussão pública uma proposta muito limitadora para novos registos em zonas onde o AL representa 20% do total de habitação permanente, no Porto, uma zona de contenção “condicionada” pode ter metade dos fogos dedicados ao turismo.

O documento vai depois para discussão pública, por 45 dias, e, até à sua entrada em vigor, e por um período máximo de seis meses, vai ser proposta a suspensão de novos registos de AL em “zonas de contenção”, o que abrange o centro histórico e o Bonfim. Segundo um estudo pedido pela Câmara do Porto à Universidade Católica, é no centro histórico do Porto que está a maioria (71%) dos AL. Nessa zona, se usado o rácio feito com base nos números do Registo Nacional de Alojamento Local e da empresa Águas do Porto, “cerca de uma em cada sete habitações já são (ou, só são, consoante as perspectivas) AL”, lê-se no estudo.

A Câmara do Porto seguiu as métricas exercitadas nesta análise da Católica. Na proposta que chega à vereação, assinada pelo vereador da Economia, Turismo e Comércio, Ricardo Valente, é definido “um rácio que delimita e regula zonas turísticas condicionadas, nelas contemplando áreas de contenção condicionada, preventiva e transigente, conforme a pressão do AL seja igual ou superior a 50% do total de fogos destinados a habitação permanente, se situe entre 37,5% e os 50% e entre os 25% e 37,5%, no terceiro caso.

Se nestas categorias o objectivo passa por limitar a autorização de novos registos de alojamento local em áreas específicas de maior concentração, abaixo dos 25%, na categoria zonas turísticas de exploração sustentável, a ideia é “dinamizar este sector”, assume o vereador na sua



Rui Moreira assume ser favorável a “alguma contenção”, mas nunca a “medidas proibicionistas” para não matar este mercado

proposta, que é bastante menos restritiva do que a que está em discussão pública no município de Lisboa. Rui Moreira já tinha assumido, numa reunião de câmara, ser favorável a “alguma contenção”, mas nunca a “medidas proibicionistas”, para não matar um mercado que considera ser necessário para a cidade.

Na capital, uma zona onde o AL represente mais de 20% do alojamento permanente é considerada de “contenção absoluta”, e ali só podem vir a ser aprovados registos em situações de reabilitação de edifícios em ruína, por exemplo, uma das cinco excepções que o Porto também admite nas suas áreas condicionadas.

No Porto, a CDU assumiu ontem

que considera demasiado elevada a fasquia de AL para as zonas de contenção, e pretende que, na discussão que se seguirá a esta votação, sejam suspensos novos pedidos de AL em zonas onde este já represente pelo menos 30% da habitação permanente.

Antecipando a votação de hoje, a CDU lamentou que o município só agora vá tomar medidas para conter a corrida ao AL que, em algumas zonas da cidade, assinala, fez com que “se agravasse um drama social resultante da especulação imobiliária que a famigerada lei das rendas do anterior Governo PSD-CDS, também conhecida por ‘lei Cristas’, ajudou a incentivar, com os despejos directos ou indirectos de muitas

famílias, onde tem valido tudo para pressionar os moradores a abandonar as suas casas.” As alterações legais que permitem aos municípios uma intervenção neste sector entraram em vigor em Outubro do ano passado, mas só lá para Setembro é que o Porto terá regras claras sobre o que se pretende fazer em termos de regulamentação.

Na proposta a que a Lusa teve acesso, o município salienta que a sua decisão “não é a de criar áreas de contenção com o objectivo de proibição, mas sim estabelecer requisitos e condições específicas para a instalação de novos alojamentos locais, nas áreas onde a pressão sobre o espaço urbano é mais evidente, nomeadamente em algumas

das zonas do centro histórico e Bonfim, considerando o estado de conservação do edifício, o número de anos em que o edifício se encontra devoluto ou o tipo de exploração ou uso”.

É ainda intenção da autarquia criar a figura de mediador do Alojamento Local, a quem compete assegurar a ligação entre a autarquia, as administrações de condomínio, os residentes e os gestores do Alojamento Local, bem como estar presente nas reuniões de condomínio que tenham por ponto único de discussão o Alojamento Local, sempre que convocado previamente para o efeito. **com Lusa**

acoentrao@publico.pt



Câmara quer limitar novo alojamento local

Proposta cria "áreas de contenção", mas permite novas unidades em casos específicos

Adriana Castro*

adriana.castro@jn.pt

PORTO O regulamento para a instalação de novos alojamentos locais no Porto vai hoje a votos em reunião de Câmara extraordinária. O documento prevê a definição de "áreas de contenção" no Centro Histórico e no Bonfim, mas admite a instalação de novos alojamentos locais nestas zonas, desde que sejam cumpridos determinados requisitos.

A proposta define a autorização de novos alojamentos locais desde que tenham por objeto a totalidade do edifício, fração autónoma ou parte de prédio urbano que, há mais de três anos, estejam totalmente devolutas, ou que tenham sido objeto de obras de reabilitação nos dois últimos anos, permitindo uma subida de dois níveis de conservação.

O objetivo não é suspender, mas "limitar a autorização de novos registos de alojamento local em áreas de maior concentração e, no sentido inverso, identificar zonas turísticas de exploração sustentável onde se possa dinamizar este setor", pode ler-se na proposta.

A autorização também pode ser concedida quando, nos últimos anos, "tenha

mudado o respetivo uso de logística, indústria, para habitação e serviços", ou em novos edifícios que tenham sido construídos na sequência de demolição, pelo péssimo estado de conservação ou risco de derrocada.

Em frações ou partes de edifícios onde tenham vigorado contratos de arrendamento há menos de três anos, estas normas não se aplicam.

ZONAS DELIMITADAS

No documento, assinado pelo vereador dos Pelouros da Economia, Turismo e Comércio, Ricardo Valente, explica-se que, para garantir regras claras para todos os agentes do setor, foi estabelecido "um rácio que delimita e regula zonas turísticas condicionadas, contemplando áreas de contenção condicionada, preventiva e transigente". Passam a existir duas zonas: turística condicionada e turística de exploração sustentável – nível de pressão de alojamento local abaixo dos 25%.

Também hoje, será votada uma proposta de suspensão de novos registos de alojamento local em "zonas de contenção" pelo prazo máximo de seis meses até à entrada em vigor do regulamento. ● *COM LUSA



Obras nos blocos do Bairro de Aldoar

A Câmara do Porto quer reparar anomalias em dez blocos no Bairro de Aldoar. A empreitada, com prazo de sete meses, custará um milhão de euros, de acordo com o anúncio do concurso público, publicado ontem em "Diário da República". As propostas para reparação dos dez blocos deverão ser apresentadas em 30 dias.

Novos sentidos de trânsito e ciclovias

A Rua de Fernando Cabral passou ontem a ter ligação direta a partir da Rua de Pedro Hispano, junto à confluência com a Rua da Constituição. Em paralelo, também foi aberta uma via para bicicletas na Rua de Fernando Cabral e com ligação à que já existe na Avenida da Cidade de Xangai.



SOBE E DESCE

**Rui Moreira***Presidente Câmara Porto*

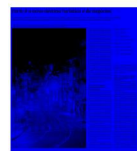
Município avança hoje com proposta de contenção do alojamento local que consegue, de forma equilibrada, acautelar exaustos sem “secar” uma boa fonte de rendimento e crescimento da cidade.

**Rosa Monteiro***Sec. Estado Igualdade*

É verdade que está a tentar inverter o desinteresse das câmaras em dar uma casa às vítimas de violência doméstica, mas o insucesso do programa também é da sua responsabilidade política.

**Marta Temido***Ministra da Saúde*

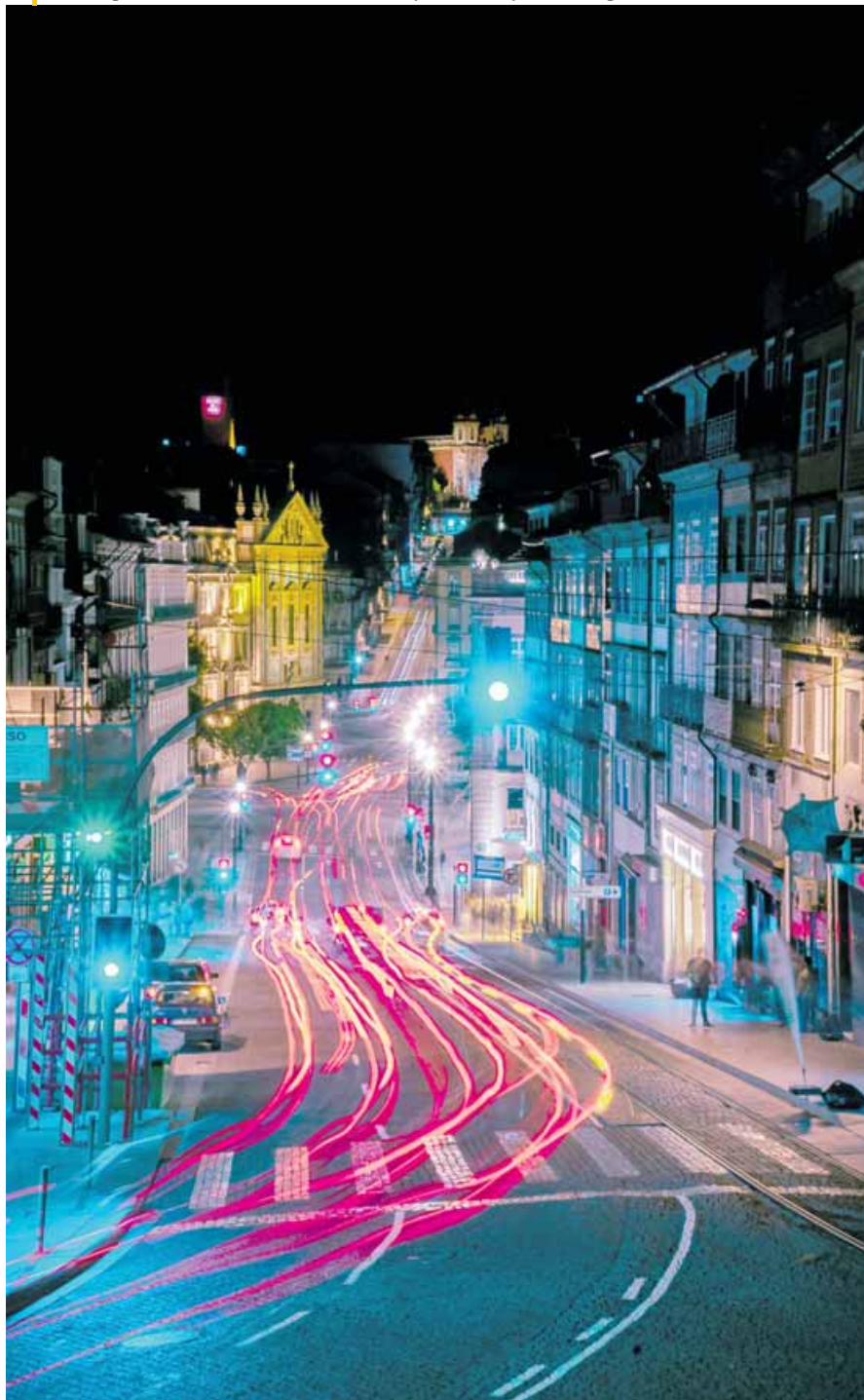
Parece incapaz de mediar a tensão entre médicos e Governo. Os clínicos não admitem negociar mais com a ministra e tentam, agora, cercá-la no seu raio de ação, ao pedirem para conversar diretamente com o primeiro-ministro António Costa.



Porto é o novo destino turístico e de negócios

A procura pelo destino Porto, em lazer ou em negócios, está muito dinâmica e é cada vez mais atrativa com preços médios bastante competitivos quando comparados com os preços praticados em Lisboa ou em outras cidades europeias.

Entre as coisas a melhorar está o processo de obtenção das condições legais para abrir um escritório em Portugal, considerado muito lento, sobretudo para uma empresa estrangeira



Hoje "o Porto enfrenta um enorme desafio e tem hipóteses de ganhar", afirmou o vereador da Economia, Turismo e Comércio da Câmara Municipal do Porto, Ricardo Valente, que falava durante o Almoço-Conferência Vida Imobiliária, no hotel Infante de Sagres, no Porto, para quase uma centena de profissionais do setor imobiliário. O desafio passa essencialmente por "assegurar um crescimento sustentável que atraia ainda mais pessoas para a cidade. Mais talentos e mais turismo. Somando o bom momento que a economia portuguesa atravessa, a equação para o investimento imobiliário prosseguir e ser rentável fica completa". O Vereador considera que "estamos no caminho certo" e que hoje "estamos a assistir ao renascer da cidade". A entrada da Emirates Airline no Porto – que assegura rotas entre o Dubai e o Porto, desde 2 de julho – "é mais um ponto a favor não só do desenvolvimento do turismo, mas também do investimento por parte de empresas sediadas noutros países", comentou.

Um ambiente atrativo para grandes players internacionais

As novas rotas aéreas e o crescimento previsto para o Porto de Leixões animam Leonardo Peres, diretor-geral da M7 Real Estate Portugal, que considera que "o Porto tem espaço para poder crescer muito mais". Embora "o ciclo económico no Porto esteja ligeiramente mais atrasado do que em Lisboa, a cidade está dinâmica o que muito se deve à sua estrutura empresarial", disse notando a "capacidade de empreendedorismo superior a Lisboa". É aliás a existência de uma zona industrial tão abrangente que obrigam Leonardo Peres a colocar a questão: "porque não existe desenvolvimento especulativo na logística na cidade do Porto?"

Para o diretor-geral da M7 Real Estate Portugal "a ocupação de escritórios no Porto é marcada por grandes ocupantes". Na logística, o Porto é um mercado por "um crescimento rápido e com potencial. O e-commerce vai ser disruptivo e vai reposicionar o mercado de logística na cidade.

A concluir Leonardo Peres avançou que "a M7 pretende lançar brevemente um novo fundo com 100 milhões de euros para investir em

Na logística, o Porto é marcado por um crescimento rápido e com potencial, com o e-commerce a ser disruptivo

Portugal" e confirmou que "pretendemos continuar a investir na cidade do Porto". Atualmente, a empresa conta com um portfólio de seis ativos no Porto.

"Para nós o Porto é o local perfeito e ideal para abrir um negócio"

Na sessão participou também Philip Bannon, responsável de engenharia do Hostelworld, empresa internacional da área tecnológica que escolheu o Porto para instalar um dos seus escritórios.

Uma das razões pelas quais escolheram o Porto prende-se com a existência de profissionais qualificados na área da engenharia que todos os anos são formados pelos institutos superiores da cidade, os quais possuem cursos de qualidade nesta área. Outra prende-se com a "atmosfera da cidade. Para nós o Porto é o local perfeito e ideal para abrir um negócio", afirmou.

Com efeito, o Património Mundial Centro Histórico classificado pela UNESCO em conjugação com uma modernidade evidente, o crescimento do investimento e do dinamismo empresarial, a mão-de-obra qualificada, a forte presença de uma comunidade científica e a integração com a universidade colocaram o Porto nas bocas do mundo. Contudo, há pontos menos positivos relacionados com os aspetos burocráticos. O processo de obtenção das condições legais para abrir um escritório em Portugal é "muito lento, sobretudo para uma empresa estrangeira", assim como a obtenção de passaportes. Processos que deveriam ser "mais transparentes e mais rápidos" na opinião de Philip Bannon.

QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO 2019
SUPLEMENTO COMERCIAL

Não pode ser vendido separadamente

P



PUBLICIDADE

imobiliário



Lei de Bases da Habitação é aprovada

Foi aprovada no Parlamento a Lei de Bases da Habitação, com os votos a favor do PS, PCP, BE, PEV e PAN e contra do CDS e PSD. A aprovação surge mais de um ano após ter sido entregue o primeiro projeto de lei e depois de várias reuniões e adiamentos. O grande objetivo desta lei de bases é estabelecer "as bases do direito à habitação" e o papel do Estado na garantia desse direito a todos os cidadãos. Fica definido que o Estado é o garante do direito à habitação **P06**

Porto é o novo destino turístico e de negócios

A procura pelo destino Porto, em lazer ou em negócios, está muito dinâmica e é cada vez mais atrativa com preços médios bastante competitivos quando comparados com os preços praticados em Lisboa ou em outras cidades europeias **P08**

PUBLICIDADE

